

Apreciação e discussão do Ponto 5 da “Ordem de Trabalhos”  
Proposta n.º 278/CM/2016

----- **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA** -----

----- **Mandato 2013-2017** -----

----- **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM VINTE E SEIS DE JULHO DE DOIS MIL E DEZASSEIS** -----

----- **Excerto da ATA NÚMERO CENTO E DEZASSEIS** -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezasseis, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo oitavo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos vigésimo quinto e trigésimo sétimo seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sede, sita no Fórum Lisboa, na Avenida de Roma, nº 14, em Lisboa, em Sessão Extraordinária, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Excelentíssima Senhora Maria Helena do Rego da Costa Salema Roseta, coadjuvada pelo Excelentíssimo Senhor Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo e pela Excelentíssima Senhora Rosa Maria Carvalho da Silva, respetivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária, em exercício.-----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados na Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Álvaro da Silva Amorim de Sousa Carneiro, Ana Maria Gaspar Marques, Ana Maria Lopes Figueiredo Páscoa Baptista, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias Figueiredo, Artur Miguel Claro da Fonseca Mora Coelho, Augusto Miguel Gama Antunes Albuquerque, Belarmino Ferreira Fernandes da Silva, Cláudia Cristina Ferreira Madeira, Cláudia Alexandra de Sousa e Catarino Madeira, Davide Miguel Santos Amado, Deolinda Carvalho Machado, Diogo Feijó Leão Campos Rodrigues, Fábio Martins de Sousa, Fernando Manuel Moreno D’Eça Braamcamp, Fernando Manuel Pacheco Ribeiro Rosa, Floresbela Mendes Pinto, Hugo Filipe Xambre Bento Pereira, João Alexandre Henriques Robalo Pinheiro, João Luís Valente Pires, João Manuel Costa de Magalhães Pereira, José Alberto Ferreira Franco, José António Cardoso Alves, José António Nunes do Deserto Videira, José Luís Sobreda Antunes, José Manuel Rodrigues Moreno, José Maximiano Albuquerque Almeida Leitão, Luís Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Mafalda Ascensão Cambeta, Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, Margarida Carmen Nazaré Martins, Maria Cândida Rio de Freitas Cavaleiro Madeira, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria Irene dos Santos Lopes, Maria Luisa de Aguiar Aldim, Maria Simoneta Bianchi Aires de Carvalho Luz Afonso, Maria Sofia Mourão de Carvalho Cordeiro, Miguel Nuno Ferreira da Costa Santos, Natalina Nunes Esteves Pires Tavares de Moura, Patricia de Oliveira Caetano Barata, Patrocínia Conceição Alves Rodrigues Vale César, Pedro Filipe Mota Delgado Simões Alves, Pedro Miguel Sousa Barrocas Martinho Cegonho, Ricardo Amaral Robles, Ricardo Manuel Azevedo Saldanha, Rita Susana da Silva Guimarães Neves Sá, Rodrigo Nuno Elias Gonçalves da Silva, Rute Sofia Florêncio Lima de Jesus, Sérgio Sousa Lopes Freire de Azevedo, Vasco André Lopes Alves Veiga Morgado, Vasco Miguel Ferreira dos Santos, Lúcia Alexandra Pereira de Sousa Gomes, Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem, José Vitor dos Reis, Jorge Manuel de Almeida, Susana Maria da Costa Guimarães, Igor Boal Roçadas, Ana Paula

Apreciação e discussão do Ponto 5 da “Ordem de Trabalhos”  
Proposta n.º 278/CM/2016

da Silva Viseu, Carla Rothes, Sara Diana de Campos Leiria Goulart de Medeiros, Tiago Maria de Sousa Alvim Ivo Cruz, Sandra Cristina Andrade Carvalho, Rosa Lourenço, Duarte Miguel Rafael Sapeira, João Gomes Boavida, João Diogo Santos Moura, Pedro Manuel Cunha da Silva Ribeiro, Sofia Margarida Vala Rocha, Nelson Pinto Antunes, Luís Graça Gonçalves, Rui Jorge Gama Cordeiro.-----

----- Faltaram à reunião os seguintes Deputados Municipais: -----

-----António Modesto Fernandes Navarro, Hugo Alberto Cordeiro Lobo, -----

----- Fizeram-se substituir, ao abrigo do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *a contrario sensu*, na alínea d), do n.º 1, do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 8.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, os seguintes Deputados Municipais:-----

----- André Moz Caldas (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Rosa Lourenço. --

----- André Nunes de Almeida Couto (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Duarte Miguel Rafael Sapeira.-----

----- Inês de Drummond Ludovice Mendes Gomes (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, por um dia, tendo sido substituída pelo substituto legal Deputada Municipal Carla Rothes.-----

----- Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira (PS), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal João Boavida.-----

----- Sandra da Graça Lourenço Paulo (PS), por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Susana Guimarães. -----

----- Nuno Ferreira Pintão (PS), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Igor Boal Roçadas. -----

----- José Roque Alexandre (PS), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Ana Paula da Silva Viseu. -----

----- Daniel da Conceição Gonçalves da Silva (PSD), Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Pedro Manuel Cunha da Silva Ribeiro.-----

----- Joaquim Maria Fernandes Marques (PSD), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Luís Graça Gonçalves. -----

----- Carlos de Apoim Vieira Barbosa (PSD), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Nelson Pinto Antunes.-----

----- Tiago Miguel de Nunes Teixeira (PSD), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Sofia Margarida Vala Rocha.-----

----- Margarida Maria Moura da Silva de Almeida Saavedra (PSD), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Rui Jorge Gama Cordeiro. -----

----- Carlos José Pereira da Silva Santos (PCP), por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Lúcia Alexandra Pereira de Sousa Gomes. -----

----- Miguel Tiago Crispim Rosado (PCP), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal José Vitor dos Reis.-----

Apreciação e discussão do Ponto 5 da “Ordem de Trabalhos”  
Proposta n.º 278/CM/2016

----- Mariana Rodrigues Mortágua (BE), por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Sara Goulart Medeiros.-----

----- Isabel Cristina Rua Pires (BE), por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Cristina Andrade.-----

----- José Manuel Marques Casimiro (BE), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Tiago Ivo Cruz.-----

----- Miguel Farinha dos Santos da Silva Graça (IND), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Jorge Almeida.-----

----- Ana Luisa Flores de Moura e Regedor (IND), por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem.-----

----- A Câmara esteve representada pelo Senhor Vice-Presidente Duarte Cordeiro e pelos Senhores Vereadores: Carlos Castro, João Paulo Saraiva, Catarina Albergaria, Manuel Salgado, Catarina Vaz Pinto José Sá Fernandes, Jorge Máximo e Rui Franco. -

----- Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: Carlos Moura, João Gonçalves e Alexandra Duarte.-----

----- Às quinze horas e quarenta e cinco minutos, constatada a existência de quórum, **a Senhora Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião.-----

----- (...) **PONTO 5 – APRECIACÃO DA PROPOSTA N.º. 278/2016 – CEDÊNCIA DA UTILIZAÇÃO AO MUNICÍPIO PELO ESTADO PORTUGUÊS DO IMÓVEL DESIGNADO PM 164/LISBOA– MANUTENÇÃO MILITAR – ALA SUL, LOCALIZADO NA RUA DO GRILO, FREGUESIA DO BEATO, PELO PRAZO DE 50 ANOS, APROVAÇÃO DA MINUTA DO AUTO DE CEDÊNCIA E DE ACEITAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DA ALÍNEA D) DO ARTIGO 25.º. DO REGIME JURÍDICO DAS AUTARQUIAS LOCAIS PUBLICADO EM ANEXO À LEI N.º. 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, BEM COMO DA ALÍNEA C) DO N.º. 1 DO ARTIGO 6.º. DA LEI N.º. 8/2013, DE 21 DE FEVEREIRO, NA REDACÇÃO ATUAL; GRELHA BASE – 34 MINUTOS;**-----

----- **Parecer da 1.ª e 2.ª Comissões Permanentes;**-----

----- (A Proposta n.º. 278/2016 fica anexada à presente Ata e dela faz parte integrante.)

----- (Os Pareceres da 1.ª e da 2.ª. Comissões Permanentes sobre a proposta 278/2016 ficam anexados à presente Ata e dela fazem parte integrante)-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:---- “Agora pergunto eu se a Câmara Municipal quer apresentar a proposta? O Senhor Vereador Manuel Salgado dispensa a apresentação.-----

----- Ela foi apreciada pela 1.ª e pela 2.ª. Comissões Permanentes, os Relatores foram a Deputada Municipal Ana Páscoa e o Deputado Hugo Xambre. Os Senhores Relatores querem apresentar a proposta da Manutenção Militar? Dispensam a apresentação da Proposta.-----

Apreciação e discussão do Ponto 5 da “Ordem de Trabalhos”  
Proposta n.º 278/CM/2016

----- Portanto, vamos passar então às inscrições. Pergunto se há inscrições para esta proposta? O Senhor Deputado Municipal do CDS/PP Diogo Moura quer inscrever-se para esta proposta? Então faça o favor, é a altura.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Diogo Moura (CDS/PP)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhora Presidente, também sendo muito telegráfico dizer que obviamente que o CDS se congratula com a realização da WebSummit em Lisboa no próximo mês de novembro e que se estenderá até 2018, contribuindo obviamente fortemente para o desenvolvimento económico da Cidade e para novas oportunidades de negócio, aliás uma matéria que já vem do anterior Governo, na pessoa do Senhor ex-Vice Primeiro-ministro Paulo Portas, que esteve particularmente empenhado, a par do Senhor Presidente da Câmara Fernando Medina na captação deste evento fundamental para a nossa Cidade e para a projeção dele.-----

----- Quanto à proposta da cedência de utilização o CDS não concorda com os princípios da mesma. Com efeito o Executivo Camarário pretende aceitar a cedência de utilização ao Município do imóvel da Manutenção Militar- Ala Sul pelo total de cerca de 7 milhões de euros e pelo prazo de 50 anos, a este valor acresce o investimento em obras que será necessário efetuar e que está estimado em 9 milhões, ou seja, trata-se de um investimento no mínimo de 16 milhões de euros para o Município.-----

----- Por outro lado e segundo a avaliação realizada por três entidades competentes, a convite da Câmara, o valor atual de mercado é de 11,9 milhões, a opção por 50 anos e o valor a investir não nos convence porque nesta matéria importa referir o seguinte: a cedência do espaço tem apenas como horizonte temporal a realização do WebSummit, que como sabemos abrange uma parte mínima do prazo de cedência.-----

----- O investimento que a Câmara fará no espaço e por apenas 50 anos traduz-se em mais 4 milhões de euros acima do valor de mercado do imóvel. A zona oriental de Lisboa e em particular aquela em que se encontra o edifício da Manutenção Militar exige uma requalificação e regeneração urbana que poderia passar entre outros por encontrar soluções de habitação a preços acessíveis considerando simultaneamente o objetivo de repovoar a cidade, dando oportunidades a muitos daqueles que não conseguem aceder atualmente ao mercado imobiliário na capital.-----

----- Esta opção, tendo como horizonte o WebSummit é redutora e demonstra que não existe por parte do Executivo um olhar estratégico e de futuro a longo prazo sobre a utilização deste espaço, embora ele não se fique apenas por 2018 como sabemos, mas ainda assim não perspetiva a 2050 a sua utilização.-----

----- Assim e numa altura em que a Câmara despende de tantas verbas em investimento o CDS lamenta que a opção do Executivo Camarário não seja a de reforço do património municipal concretizando a compra a título definitivo do imóvel face à necessidade de garantir a regeneração urbana da zona e tendo em conta que esta opção de entre os valores em causa seria benéfica para as contas da Câmara e para a Cidade.-----

Apreciação e discussão do Ponto 5 da “Ordem de Trabalhos”  
Proposta n.º 278/CM/2016

----- Com esta opção propõe-se uma cedência por 50 anos, com o objetivo de utilização pensado a curto prazo e a restituição do imóvel em muito melhor estado de conservação do que foi recebido. Por estas razões e por considerarmos que a opção de cedência não é a que melhor serve os interesses da Zona Oriental de Lisboa e dos lisboetas votaremos contra. Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Hugo Xambre (PS)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, de uma forma muito rápida, a Hub Criativa e Tecnológica de Lisboa, a Hub do Beato como eu gosto também de chamar e todos com certeza compreende o porquê, insere-se numa aposta política que o Município de Lisboa tem de tornar Lisboa uma cidade de investimento, uma cidade empreendedora, uma cidade que aproveite todas as várias oportunidades que tem, como é a WebSummit, uma cidade criativa, uma cidade que atrai os melhores de todo o mundo para criar valor, para criar também Startup e para desenvolver também Startup em Lisboa com todo o tipo de envolvimento que isso tem e por isso mesmo considero que é de uma visão muito redutora aquilo que ouvimos há pouco por parte do nosso colega do CDS, visto que aquilo que é o trabalho que Lisboa tem feito mostra que esse tipo de investimento é um investimento que vai muito para além de algum tipo de evento e que também por isso mesmo não tenho dúvidas nenhuma que o tempo que vai existir a Hub vai também permitir começar um trabalho que vai também depois com certeza continuar e 50 anos é de facto muito tempo e esta proposta que até naquilo que foi a discussão na sede da 1ª. e da 2ª. Comissão foi bastante consensual. -----

----- Também é muito importante porque vai conseguir aproveitar todo o potencial de criação de investimento e atração de empreendedorismo, como há pouco eu disse, mas também vai ser um estímulo para a requalificação urbana, para a requalificação do espaço público num eixo que há muitos anos necessita, Xabregas, Beato e também Poço do Bispo e que vai também servir melhor para uma definição daquilo que é a circulação rodoviária e daquilo que se pretende daquele sítio e por isso mesmo aquilo que eu também como autarca de Freguesia não concordava era aquilo que era a proposta que antigamente se ouvia falar de fazer um condomínio fechado naquela zona, como várias vezes ouvi falar disso, isso é que de facto não era e não permitia o desenvolvimento e isso é que o Partido Socialista com certeza também votava contra. -

----- Como tal, como eu considero que 50 anos é muito tempo, dá para conseguir também transformar o Beato numa estrutura única e é o início de um trabalho que vamos ter com certeza muitos fóruns para conseguir discutir, porque não vai acabar em 1 ano ou dois ou três, vai acabar se calhar daqui a 50 anos, quem estiver cá estará a discutir como é que pode ser feito e como é que pode continuar aquilo que será uma pólo de desenvolvimento da cidade de Lisboa. Disse.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Tiago Cruz (BE)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado Senhora Presidente, Senhores Deputados, Camaradas e Amigos. -----

----- Eu tenho que começar, sem querer ser demasiado sintético, dado o avançado da hora tenho que começar por pôr um “like” na intervenção do Deputado Diogo Moura,

Apreciação e discussão do Ponto 5 da “Ordem de Trabalhos”  
Proposta n.º 278/CM/2016

há de facto face ao valor de aluguer e ao valor projetado de aquisição há alguma dúvida que se impõe da possibilidade de aquisição que devia ser considerada e é liminarmente posta de lado, sobretudo sendo isto um aluguer a 50 anos com um plano vagamente aludido na proposta de trabalhar e tratar do património industrial, que não está no entanto classificado, não sei se isto é uma proposta que vai ser detalhado no futuro por parte do Executivo, mas o central da proposta é criar um novo espaço de conferências para o WebSummit e nos gastos projetados estão entre 7 milhões de aluguer, 5 milhões de obras, que podem ser 8 ou 9 milhões acrescidos no futuro, ou seja, 12 a 16 milhões de euros para criar um espaço para o WebSummit e acrescento apenas à intervenção do Diogo Moura aquilo que normalmente ninguém fala nestas grandes obras e eventos de regime absolutamente consensuais, que é por exemplo o facto de haver 2 mil estágios projetados para estudantes que vão ter que cumprir segundo o site da WebSummit horários fixos e flexíveis, ou seja, terão que cumprir aquilo que o chefe mandar e a troca de um bilhete grátis para entrar no WebSummit, que a própria organização avalia entre 600 e 900 euros. -----

----- Acrescento a isto o facto de um membro do público generalista quiser ir ao WebSummit terá que pagar entre 500 e 4 mil e 700 euros, por isso a Câmara está a fazer um investimento significativo financeiro e logístico para realizar e instalar a WebSummit em três anos em Lisboa e contrapartidas de estágios que deveriam obviamente ser pagos, já que têm horário fixo e contrapartidas de acessibilidade dos cidadãos de Lisboa, zero. -----

----- Por isso deixamos aqui esta crítica, achamos muito bem que queiram requalificar a zona de Marvila mas algum esforço crítico se impõe. Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. A mesa não regista mais pedidos de palavra. -

----- Pergunto ao Senhor Vereador Manuel salgado se quer usar da palavra? Faz favor.” -----

----- **O Senhor Vereador Manuel Salgado** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhora Presidente, eu devo dizer que estou atónito com estas intervenções porque aquilo que se passa não tem nada a ver, quer dizer a aquisição por 50 anos da Ala Sul da Manutenção Militar na Freguesia do Beato foi espoletada pelo WebSummit, mas o WebSummit não se vai realizar ali, o WebSummit vai-se realizar no Parque das Nações.-----

----- O WebSummit é um evento que para já está previsto durante três anos na Cidade de Lisboa, não se sabe depois o que é que vai acontecer e a oportunidade que pretendemos é pelo facto de se realizar o WebSummit em Lisboa dar um impulso ao empreendedorismo na Cidade, à instalação de Startup e criar condições para fazer um grande espaço para atividades económicas na Freguesia do Beato, o qual vai certamente constituir uma fortíssima alavanca para o desenvolvimento da Zona Oriental de Lisboa, para surgir mais habitação a custos acessíveis, outros equipamentos e por aí fora.-----

Apreciação e discussão do Ponto 5 da “Ordem de Trabalhos”  
Proposta n.º 278/CM/2016

----- Quer dizer, agora pensar que esta iniciativa no Beato está diretamente ligada para se realizarem as Conferências do WebSummit é um erro total e absoluto. Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Vereador.-----

----- Senhores Deputados, a Mesa não regista mais pedidos de palavra pelo que vamos pôr à vossa consideração a **proposta n.º 278/2016**, a cedência de utilização ao Município do imóvel designado Manutenção Militar- Ala Sul nas condições que estão previstas na proposta.-----

----- Votos contra do PSD. CDS/PP e MPT. Abstenções do Bloco de Esquerda. Votos favoráveis do PS, PCP, PEV, PAN, PNPN e 6 IND. A proposta está **aprovada por maioria**.-----

----- **O Grupo Municipal do CDS/PP, pela voz do Senhor Deputado Municipal Diogo Moura fez a seguinte Declaração de Voto:**-----

----- “*Os Deputados Municipais do CDS-PP declaram que votaram contra a proposta em epígrafe, não obstante se congratularem com a realização do WebSummit em Lisboa, no próximo mês de Novembro e que se estenderá até 2018, contribuindo fortemente para o desenvolvimento da economia e de oportunidades de negócio, matéria aliás em que o ex-vice-primeiro-ministro Paulo Portas esteve particularmente empenhado, conjuntamente com o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, na captação de um evento fundamental para a projeção de Lisboa.*-----

----- *No entanto, o voto fundamenta-se nos seguintes pontos em relação aos princípios da proposta de cedência:*-----

----- *O executivo camarário pretende aceitar a cedência de utilização ao Município do imóvel da Manutenção Militar – Ala Sul – pelo total de cerca de 7 milhões de euros e pelo prazo de 50 anos;*-----

----- *A este valor acresce o investimento em obras que será necessário efetuar e que está estimado em 9 milhões de euros;*-----

----- *Trata-se, portanto, de um investimento de, no mínimo, 16 milhões de euros para o Município;*-----

----- *Na avaliação realizada por 3 entidades competentes, a convite da própria Câmara Municipal de Lisboa, o valor atual de mercado é de 11,9 milhões de euros.---*

----- *Entende o CDS-PP que a opção por 50 anos e o valor a investir não são a opção acertada pelo que importa referir:*-----

----- *A cedência do espaço tem como horizonte temporal a realização do WebSummit (conforme descrito na proposta) e, no seguimento da discussão em sede de comissão, nos anos seguintes o que, como se verifica, é uma ínfima parte do prazo de cedência;* -

----- *O investimento que a Câmara Municipal de Lisboa fará no espaço, por apenas 50 anos, traduz-se em mais de 4 milhões de euros acima do valor de mercado do imóvel;*-----

----- *A zona oriental de Lisboa, e em particular aquela onde se encontra o edifício da Manutenção Militar, exige uma requalificação e regeneração urbana que poderia*

Apreciação e discussão do Ponto 5 da “Ordem de Trabalhos”  
Proposta n.º 278/CM/2016

*passar, entre outros, por encontrar soluções, além da proposta, de habitação a preços acessíveis, considerando, simultaneamente, o objetivo de repovoar a cidade dando oportunidade a muitos daqueles que não conseguem aceder, atualmente, ao mercado imobiliário na capital;*-----

----- *Esta opção tendo como horizonte apenas a WebSummit é redutora e demonstra que não existe, por parte do executivo, uma visão estratégica, a longo prazo, sobre a utilização desse espaço.*-----

----- *Assim e numa altura em que a Câmara Municipal de Lisboa despende tantas verbas em investimento, o CDS lamenta que a opção do executivo camarário não seja a de reforço do património municipal concretizando a compra, a título definitivo, do imóvel, face à necessidade de garantir a regeneração urbana da zona e tendo em conta que esta opção, mediante os valores em causa, seria benéfica para as contas da Câmara e para a cidade. Com esta opção da Câmara Municipal de Lisboa o grande beneficiado é o atual Governo.”*-----

----- (O Bloco de Esquerda não entregou a sua Declaração de Voto)-----

(...) A sessão terminou eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos.-----

----- Eu \_\_\_\_\_, a exercer funções no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal lavrei a presente ata que também assino, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, do n.º 2 do art.º 90.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa e do despacho da Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa exarado em 10 de Setembro de 2014 na folha de rosto anexa à Proposta n.º 1/SMAM/2014.-----

-----A PRESIDENTE-----